http://telessaude.sc.gov.br
telessaude.sc@saude.sc.gov.br
+55 48 3212-3505

Desafios no atendimento aos fumantes que desejam abandonar o tabagismo

Silvia Cardoso Bittencourt
médica e professora da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)

Tabagismo

- O tabagismo é um dos fatores que mais contribui para o desenvolvimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Câncer, Diabetes, Doenças Cardiovasculares e Doença Pulmonar Crônica) (WHO, 2013);
- Brasil, 2013: a frequência de adultos (acima de 18 anos) que fumam variou entre **5,2% em Salvador; 16,5% em Porto Alegre**; **Florianópolis 12,4**%; **Brasil 11,3%**; (BRASIL, 2014)

Brasil

O Brasil é signatário da Convenção Quadro para Controle do Tabaco (em 1999, Estados Membros da Organização Mundial de Saúde propuseram um tratado internacional para controle do tabagismo, assinado em 2003, em vigor desde 2005) e algumas ações foram propostas para controlar a epidemia do tabaco, tais como:

- Medidas relacionadas ao ambiente;
- Medidas relacionadas à legislação (propaganda, comercialização);
- Medidas relacionadas ao cultivo fumo;
- **Ações de apoio aos fumantes que desejam abandonar o tabaco**. (INCA, 2011)

Atendimento ao Fumante - SUS

- Descentralização das ações de apoio ao tabagista que deseja abandonar o cigarro: profissionais atuando na Atenção Básica e na Média Complexidade;

- O tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS): Portaria Nº 1035/GM, de 31 de maio de 2004 e Portaria SAS/MS/Nº 442 de 13 de agosto de 2004. (INCA, 2004; INCA 2011; INCA 2014);

- Modelo de intervenção baseado na abordagem cognitivo comportamental com apoio de medicamentos, se necessário. (INCA, 2001; MS, data? Disponível em: http://www.saude.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=98762);

- O modelo cognitivo comportamental com apoio do uso de medicamento é preconizado em diferentes países do mundo, em instituições públicas ou privadas (CAN-ADDAPT, 2011; UNIVERSITY OF MICHIGAN, 2012).

Atendimento ao Fumante - SUS

- **Aconselhamento mínimo**: todas as pessoas que chegam a um serviço de saúde devem ser questionadas sobre o hábito de fumar;
- Caso sejam fumantes, devem ser questionadas se já pensaram em parar de fumar;
- Caso demonstrem interesse em parar de fumar devem ser aconselhadas a parar, acompanhadas ou encaminhadas a serviços de apoio para abandono do cigarro.

Tratamento Intensivo Fumante - SUS

- Acompanhamento por pelo menos quatro semanas seguidas, após avaliação inicial, e depois conforme necessidade – retornos individuais ou em grupo (sessões estruturadas) (ARAÚJO, 2012; INCA 2014);
- Apoio de medicamentos, hoje disponíveis no SUS adesivos nicotina (7, 14 e 21mg), goma nicotina (2mg), pastilha nicotina (2mg) e bupropiona (150mg/comp). (INCA 2014);
- Material educativo: cartilhas.

www.inca.gov.br/tabagismo/

Aplicativos | Importado do IE | - ALASS | - Portal da Saú... | : : : > A B R A S ... | :: Instituto Movi... | :: Secretaria Reg... | :: Secretaria Reg... | :::: Portal Fund

BRASIL | Acesso à informação | Participe | Serviços | Legislação | Canais

INCA INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA

< informações rápidas >

Google™ Pesquisa Personalizada | Pesquisar

Programa Nacional de Controle do Tabagismo

- FIQUE ATENTO
- JOVEM / MULHER E TABACO
- TABAGISMO PASSIVO
- PUBLICAÇÕES
- TABAGISMO: DADOS E NÚMEROS
- PROGRAMA NACIONAL
- ECONOMIA E LEGISLAÇÃO
- QUER PARAR DE FUMAR?
- PERGUNTAS E RESPOSTAS
- ATUALIDADES EM TABAGISMO
- CONVENÇÃO QUADRO
- ALIANÇA (POR UM MUNDO SEM TABACO)

DIA MUNDIAL SEM TABACO

www.who.int/world-no-tobacco-day

31 de maio:
Dia Mundial Sem Tabaco

Acesse o Manual Técnico

Aumento de impostos sobre os produtos de tabaco: Apresentação e Orientações.
Leia mais

Últimas notícias

- Lei Antifumo entra em vigor na próxima semana
- Estudo confirma presença de substâncias cancerígenas em cigarro eletrônico
- Cigarro é grande vilão para a beleza da pele

Observatório da Política Nacional de Controle do Tabagismo

Passo a passo para parar de fumar

Tire suas Dúvidas (para gestores)

Atendimento ao Fumante - Desafios

- Demanda geral e demanda de tabagistas (como “dar conta”);
- Comorbidades;
- Efeitos colaterais dos medicamentos e contraindicações de uso;
- Rotatividade profissionais treinados;
- Disponibilidade dos pacientes para participar das sessões estruturadas;
- Estágio de motivação dos pacientes;
- Grupos Especiais (gestantes, adolescentes, puérperas);
- Disponibilidade de medicamentos;
- Acompanhamento após os encontros iniciais.

Atendimento ao Fumante - Desafios

Demanda geral e demanda de tabagistas como “dar conta”?

- Trabalho em equipe – dividir os atendimentos entre profissionais habilitados (individual ou em grupo);
- Atendimento médico inicial para diagnóstico de comorbidades e tratamento das comorbidades;
- Avaliação do estágio de motivação para evitar a inclusão de pacientes não motivados;
- Dias específicos para atendimento dos fumantes (que desejam acompanhamento) – a “sala de espera”.

Atendimento ao Fumante - Desafios

Comorbidades

- **Doenças crônicas**: Diabetes, Hipertensão, Doença vascular (coronariana ou não);
- **Depressão**;
- Outras situações de **sofrimento psíquico** (Esquizofrenia, por exemplo);

Estabilização dos quadros antes do início do uso de medicamentos ou no decorrer do processo.

Atendimento ao Fumante - SUS

Efeitos colaterais dos medicamentos

- Bupropiona;
- Adesivos nicotina;
- Goma e pastilha;
- Outros medicamentos: nortriptilina; outros para tratamento de doenças de base, p.e. sintomas depressivos.

Atendimento ao Fumante - Desafios

Rotatividade profissionais treinados

- Treinar pelo menos dois profissionais na unidade quando esta disponibilizar tratamento;
- Incluir profissionais de nível médio e agentes comunitários nos grupos – apoio;

Atendimento ao Fumante - Desafios

Disponibilidade dos pacientes para participar das sessões estruturadas

- Atendimento individual? (por opção ou por indisponibilidade/trabalho);
- Fornecer declaração comparecimento;
- Incluir no tratamento pacientes em estágio de motivacional pelo menos em “preparação”.

Atendimento ao Fumante - Desafios

Estágio de motivação dos pacientes

- Pré-contemplação (não há intenção de parar)
- Contemplação (ambivalência)
- Preparação (pensa e operacionaliza algumas estratégias de mudança)
- Ação (operacionaliza e inicia estratégias de mudanças)
- Manutenção (já parou – teve ou não lapsos)
- Recaída (parou e voltou a fumar regularmente)

Atendimento ao Fumante - Desafios

Grupos Especiais (gestantes, adolescentes, puérperas)

- Motivação – abordagem direcionada para cada momento da vida;
- Cuidado no uso de medicamentos;

Atendimento ao Fumante - Desafios

Disponibilidade de medicamentos

- Fornecimento dos medicamentos (individual e em grupo);
- Quando não está disponível o medicamento;
- Quando os medicamentos acabam durante o acompanhamento.

Atendimento ao Fumante - Desafios

Acompanhamento após os encontros iniciais

- A importância do seguimento – hábitos não são modificados em 4 semanas...
- Seguimento com encontros presenciais por 6 meses a 1 ano (2 anos?);
- Seguimento telefônico;
- O papel do agente de saúde.

Atendimento ao Fumante - Desafios

OUTROS DESAFIOS

- Ganho de peso
- Narguilé
- Cigarro eletrônico
- Medicamentos não disponíveis no SUS

Atendimento ao Fumante - Aliados

- Atividade Física;
- Acompanhamento nutricional;
- Grupos locais para atividades lúdicas;
- Água

Referências

- ARAÚJO, A.J. (Org). Manual de condutas e práticas em tabagismo: Sociedade Brasileira de Pneumologia. São Paulo: AC Farmacêutica, 2012.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigitel Brasil 2013:** vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. 2013. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: < http://www.sbpt.org.br/downloads/arquivos/vigitel_2012.pdf>. Acesso em 04 fevereiro 2014.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria n. 571, de 5 de abril de 2013**. 2013b. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0571_05_04_2013.html >. Acesso em 10 novembro 2014.

Referências

- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigitel Brasil 2011**. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico - VIGITEL, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/agravos/Dant/VIGITEL-2011.pdf >. Acesso em 10 novembro 2014.
- CAN-ADAPTT. **Canadian smoking cessation clinical practice guideline.** Toronto, Canada. 2011. Disponível em: http://www.treatobacco.net/en/uploads/documents/Treatment%20Guidelines/Canada%20treatment%20guidelines%20in%20English%202011.pdf Acesso em 05 fevereiro 2014.

Referências

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Programa Nacional de Controle de Tabagismo (PCNT): tratamento do tabagismo. 2014 (?). Disponível em: < http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/tire_duvidas_pnct_2014.pdf > . Acesso em 10 novembro de 2014.

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Abordagem e tratamento do fumante: consenso 2001. Rio de Janeiro: INCA. Disponível em: < http://www1.inca.gov.br/tabagismo/publicacoes/tratamento_consenso.pdf> Acesso em 04 fevereiro 2014.

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Convenção Quadro para o controle do tabagismo**. 2011. Rio de Janeiro.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Programa Nacional**. 2014. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/tabagismo/frameset.asp?item=programa&link=tratamentosus.htm > Acesso em 04 fevereiro 2014.

Referências

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Plano de implantação da abordagem e tratamento do tabagismo na Rede SUS.** 2004 ?. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/tabagismo/publicacoes/plano_abordagem_sus.pdf> Acesso em 04 fevereiro 2014.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Deixando de fumar sem mistérios:** manual do coordenador. Ministério da Saúde: Rio de Janeiro, 2011.
- UNIVERSITY OF MICHIGAN. **Tobacco treatment**. 2012. Disponível em: < http://www.med.umich.edu/1info/fhp/practiceguides/smoking/smoking.pdf> Acesso em 04 fevereiro 2014.
- STEAD et all. Is telephone counseling effective as part of a programme help people stop smoking? Cochrane Summaries. Disponível em: <http://summaries.cochrane.org/CD002850/TOBACCO_is-telephone-counselling-effective-as-part-of-a-programme-help-people-stop-smoking > . Acesso em 10 novembro 2014.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO Report on the global tobacco epidemic, 2013**: enforcing bans on tobacco advertising promotion and sponsorship. Geneva: WHO Press, 2013.

Telessaúde
Santa Catarina

Se aparecerem novas dúvidas sobre o tema discutido hoje, ou sobre qualquer questão clínica ou de processo de trabalho, solicite uma teleconsultoria! É fácil e rápido. Estamos dispostos a ajudar!

http:// telessaude.sc.gov.br *telessaudesc@gmail.com*